

Medicina Veterinária

## **MASTITE BOVINA CAUSADA POR Staphylococcus spp. E Staphylococcus aureus EM UM REBANHO LEITEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS**

Bruna Henrique Pinto Da Silva - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/Fapemig

Giovanna Botelho Carneiro - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Alice Gonçalves dos Reis - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/Fapemig

Ana Clara Serpa - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/Fapemig

Daniel Martiniano - Mestrando , UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora, DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A mastite bovina é uma das doenças de maior prevalência na pecuária leiteira e que anualmente gera grandes prejuízos devido a sua capacidade de reduzir significativamente a produção e qualidade do leite e comprometer a saúde do rebanho. Quanto à sua forma de transmissão, a mastite pode ser classificada como ambiental, quando a fonte de infecção são bactérias presentes no ambiente e fômites, ou contagiosa, quando a principal fonte de infecção é um animal contaminado, além disso, a afecção pode ser classificada como clínica ou subclínica, de acordo com a presença ou ausência de sinais clínicos característicos da infecção das glândulas mamárias. Dentre os microrganismos causadores de mastite contagiosa, as Staphylococcus spp. possuem grande importância, uma vez que são bactérias altamente contagiosas e com potencial para prevalecerem nos rebanhos, especialmente a Staphylococcus aureus que costuma apresentar resistência à antibióticos comumente usados em quadros de mastite; essa espécie de bactérias é caracterizada como Gram e Catalase positiva e a Staphylococcus aureus possui como característica, que permite diferenciá-la das demais, a enzima coagulase. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever a ocorrência e o diagnóstico de mastite por Staphylococcus spp. e Staphylococcus aureus em um rebanho leiteiro no sul de Minas Gerais. Para isso, foram coletadas amostras de leite dos quatro quartos mamários de 59 animais e em seguida esse material foi enviado aos Laboratórios Integrados de Saúde Animal e Saúde Coletiva (LISASC) para identificação de agentes causadores de mastite. No laboratório, as amostras foram semeadas em meio padrão e ficaram 24h em estufa a 37 graus, após esse período as amostras cultivadas foram submetidas aos testes de Coloração de Gram, Catalase e Coagulase. Como resultado, 29 animais apresentaram isolados Gram positivos, desses 29 isolados, 27 eram Catalase positivos e desses 27 isolados, 4 eram Coagulase positivos. De acordo com os resultados obtidos, 45% (27/59) dos animais estavam infectados por Staphylococcus spp., o que representa uma alta taxa de infecção do rebanho, além disso, desses 45%, 6% (4/59) estavam infectados por Staphylococcus aureus, o que apesar de apresentar menor porcentagem é preconizado o descarte de animais com infecção por esse patógeno e portanto representa maior prejuízo econômico. Além de enfatizar a importância do diagnóstico para controle e prevenção de mastite em propriedades leiteiras.

Palavras-Chave: Catalase, Diagnóstico, Gram.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/oqRRZ3-mrPE>